

DIVERSIDADE DE VESPAS SOCIAIS (HYMENOPTERA, VESPIDAE, POLISTINAE) EM AGROSSISTEMA DE MEDEIROS – MG

Leonardo Dutra Barbosa¹; Guilherme Aparecido Couto¹, Gabriel de Castro Jacques¹, Marcos Magalhães de Souza²
leonardo.dutra150@gmail.com

Introdução

As vespas são insetos da ordem Hymenoptera, família Vespidae. As vespas sociais. Entre as três subfamílias, apenas Polistinae é encontrada na região Neotropical e pertence a três tribos, Polistini, Mischocyttarini e Epiponini, representando 21 gêneros e 361 espécies (HERMES; SOMAVILLA; ANDENA, 2021).

As vespas sociais são insetos de suma importância para o meio ambiente devido ao seu papel ecológico por atuarem como polinizadores e quanto a sua alimentação generalista predando insetos prejudiciais à agricultura e atuando no equilíbrio trófico dos ecossistemas (PICANÇO et al., 2010; PREZOTO et al., 2016).

A partir do reconhecimento do papel ecológico das vespas sociais fica clara a importância da elaboração de inventários faunísticos desses insetos, pois esses estudos atuam como ferramentas para embasar e caracterizar trabalhos sobre biologia, ecologia, taxonomia integrativa e biogeografia. O levantamento e a identificação desses insetos, principalmente em ambientes predominantemente agrícolas, é a primeira etapa para identificar as espécies ideais para serem utilizadas em programas de controle biológico de pragas (PREZOTO, 2016).

Objetivo

O objetivo da pesquisa foi catalogar a biodiversidade de vespas sociais em diferentes áreas de um agrossistema localizado no município de Medeiros, MG, ampliando o conhecimento sobre a composição da fauna de vespas sociais

Metodologia

Para a amostragem das vespas foram utilizados dois métodos: armadilhas atrativas e busca ativa. As armadilhas atrativas foram elaboradas com garrafas do tipo “PET” de dois litros com três aberturas triangulares laterais (2 x 2 x 2cm) à distância de aproximadamente 10 cm da base, utilizando mel como iscas (Figura 1). Foram utilizadas 45 armadilhas por campanha. As buscas ativas foram realizadas na área selecionada durante uma semana em cada coleta (Figura 2). Foram examinados: troncos e cavidades naturais (cupinzeiros abandonados e rochas), vegetação de folhas largas, flores e demais regiões com ação antrópica foram vistoriadas, e as vespas coletadas com auxílio de um puçá. As vespas coletadas foram preservadas em álcool 70% e encaminhadas para identificação.



Figura 1 – Armadilha atrativa



Figura 2 – Busca ativa

Resultados e discussão

No total, foram coletados 64 indivíduos de 12 espécies (Tabela 1). As espécies mais coletadas foram *Polybia occidentalis* (Olivier, 1791) com 15 indivíduos (Figura 3) e *Polistes versicolor* (Olivier, 1791) com 10 indivíduos (Figura 4).

Tabela 1 – Vespas coletadas

Espécie	Total de Espécies Coletadas
<i>Mischocyttarus cassununga</i> (R. von Ihering, 1903)	2
<i>Mischocyttarus drewseni</i> (Saussure, 1857)	4
<i>Mischocyttarus sp</i>	7
<i>Mischocyttarus sp 2</i>	8
<i>Mischocyttarus sp 3</i>	2
<i>Polistes versicolor versicolor</i> (Olivier, 1791)	10
<i>Polybia ignobilis</i> (Haliday, 1836)	5
<i>Polybia occidentalis occidentalis</i> (Olivier, 1791)	15
<i>Polybia paulista</i> (H. von Ihering 1896)	4
<i>Polybia sericea</i> (Olivier, 1791)	2
<i>Polybia striata</i> (Fabricius 1787)	4
<i>Synoeca sp.</i>	1
Total de Vespas Coletadas	64

P. occidentalis já foi registrada predando a mosca-branca *Aleurothrixus floccosus* (Maskell, 1895), praga importante em citros, frutífera presente na área, e o bicho mineiro *Perileucoptera coffeella* (Silvestri, 1943), principal praga do café, também presente na área. Já *P. versicolor*, foi registrada predando uma grande variedade de lagartas, como o curuquerê-da-couve, *Ascia monustes orseis* (Latreille, 1819) e *Heraclides anchisiades capys* (Hübner, 1809), praga do citros.

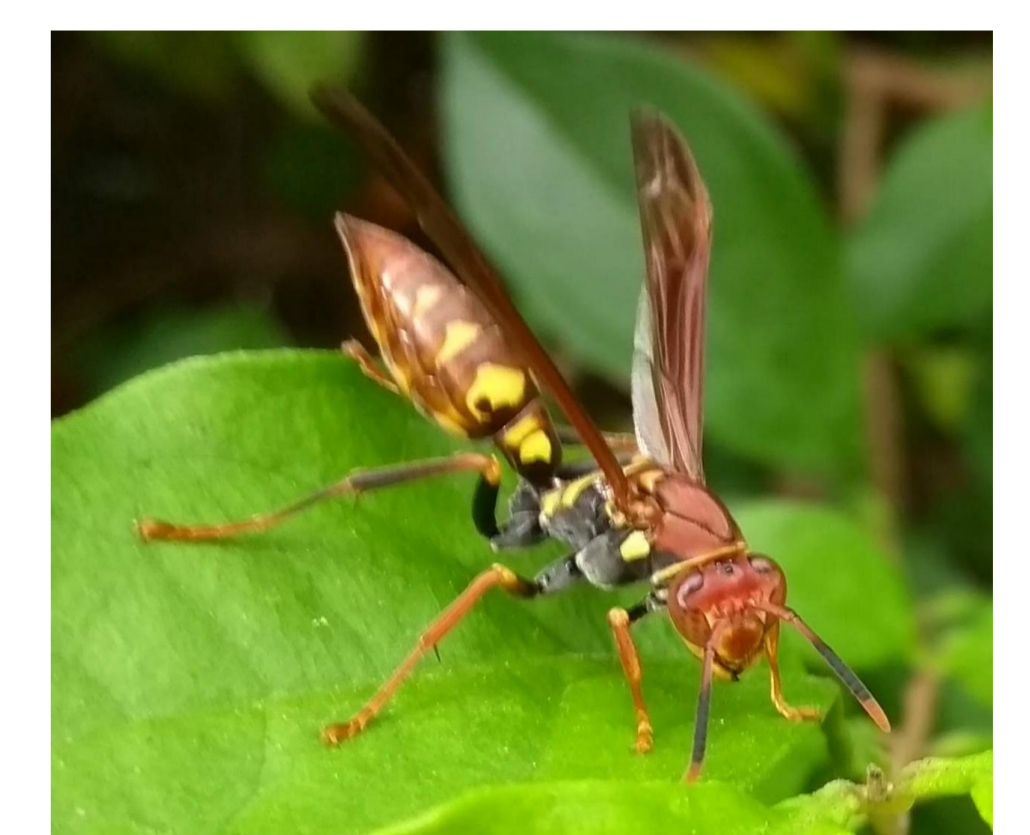


Figura 3 – *Polybia occidentalis* Figura 4 – *Polistes versicolor*.

Conclusões

O agrossistema da área estudada pode ter fornecido um ambiente favorável para as espécies de vespas sociais com maior potencial de predação sobre os insetos praga das culturas presentes, indicando o potencial destas vespas para o uso no controle biológico.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFMG – Campus Bambuí pela oportunidade de participar do Programa Voluntário de Iniciação Científica.

Referências

- HERMES, M. G., SOMAVILLA, A., ANDENA, S. R. 2021. Vespidae in **Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD, 2021.
- SOMAVILLA et al., Record of Parasitoids in nests of social wasps (Hymenoptera: Vespidae: Polistinae). **Sociobiology**, 62: 92-98, 2015.
- PICANÇO, M. C.; OLIVEIRA, I. R.; ROSADO, J. F.; SILVA, F. M.; GONTIJO, P. C.; SILVA, R.S. Natural Biological control of *Ascia monuste* by the Social Wasp *Polybia ignobilis* (Hymenoptera: Vespidae). **Sociobiology**, v. 56, n.1, p. 67-76, 2010.
- PREZOTO, F.; BARBOSA, B. C.; GONÇALVES, E. L. (Org.). **Sustentabilidade: Tópicos da Zona da Mata Mineira**. 1ed. Juiz de Fora: Real Consultoria em Negócios Ltda., v. 1, p. 19-30. 2016.